



Correio Manhã

18-02-2012

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 503

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/18

LISBOA

**Aumentam
casos de
corrupção**

PÁG. 18

JUSTIÇA ■ RELATORIO DA ACTIVIDADE DO MINISTERIO PUBLICO DE LISBOA EM 2011

434 processos de corrupção

■ Procuradoria regista subida de inquéritos por crimes económicos. Processos de violência doméstica desceram, mas ainda ultrapassam os dez mil

ANA LUÍSA NASCIMENTO

No último ano, o Ministério Público investigou 434 casos de corrupção só no distrito judicial de Lisboa, revela o relatório de actividades da Procuradoria Distrital de 2011.

Segundo o documento, a que o CM teve acesso, o crime económico foi dos poucos a subir em relação a 2010, só superado pelas infracções rodoviárias e pela coacção sobre funcionário. Os restantes fenómenos criminais que constam da lei de prioridades da política criminal – violência doméstica, violência em comunidade escolar e contra profissionais de saúde e crimes contra crianças e idosos – desceram, sendo que os abusos sexuais a menores tiveram a queda mais significativa: menos 146 inquéritos em 2011, o que corresponde a uma diminuição de 18% face a 2010 (805 investigações). Já a violência doméstica, apesar de ter descido, continua a ser o crime com maior incidência, com 10 416 inquéritos.

No que diz respeito ao crime económico, a Procuradoria sublinha o trabalho da 9.ª secção do DIAP de Lisboa e destaca vários processos complexos – “envolvem elevadíssima especialização técnica e jurídica” e os “chamados paraísos fiscais” – que terminaram com despacho de acusação e foram mandados para julgamento, mas chegaram a esta fase estagnaram. A título de exemplo são referidos os casos Cova da Beira, Parque Mayer, Gebalis, BCP, Edifício CTT, entre outros. ■

Há casos complexos sem julgamento marcado



Relatório sublinha trabalho da 9.ª secção do DIAP de Lisboa



Álvaro Sobrinho é arguido

Procurador deixa caso BES

● O procurador Orlando Figueira já não é o titular do processo BES Angola, investigação em curso no DCIAP e que tem como arguido Álvaro Sobrinho. Segundo apurou o CM, a decisão de afastar o magistrado foi do procurador-geral da República, Pinto Monteiro, e recolheu o apoio do Conselho Superior do Ministério Público.

Em causa está o facto de o

NUMEROS

226 659 inquéritos foram iniciados no distrito judicial de Lisboa em 2011.

79 134 processos estavam pendentes a 31 de Dezembro, o que corresponde a 34% dos processos iniciados.

235 736 inquéritos foram finalizados, com 79% de arquivamentos.

10 416 inquéritos de violência doméstica foram averbados, menos 87 que em 2010.

159 investigações relativas a casos de violência na comunidade escolar.

374 inquéritos sobre crimes contra crianças, não incluindo abusos sexuais.

659 investigações iniciadas por suspeitas de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual de menores.

FOTOGRAFIA: LINDBERG

FOTOGRAFIA: LINDBERG

magistrado ter pedido uma licença sem vencimento de longa duração, a partir de Setembro, que lhe foi concedida mas causou mal-estar no Ministério Público, uma vez que se desconhece o destino profissional de Orlando Figueira.

Dada a complexidade e sensibilidade da investigação, que envolve um desvio de 48 milhões de euros, o PGR decidiu substituir já o magistrado. ■